

**CARTA AO PRESIDENTE ALOIZIO MERCADANTE E À DIRETORA HELENA TENÓRIO
PROPOSTAS PARA UM BNDES VERDADEIRAMENTE NACIONAL**

Prezado Presidente Aloizio Mercadante,
Prezada Diretora Helena Tenório,

Encorajados pela sensibilidade de V.Sas. quanto à inclusão da diversidade e ao resgate de dívidas históricas que relegaram certos grupos sociais a uma situação de desvantagem ou precariedade na realização de seus plenos potenciais, e cientes do compromisso da Diretoria atual em fazer desta Casa um exemplo de posicionamento institucional afirmativo, nós, funcionários do Norte e Nordeste, gostaríamos de reforçar a necessidade premente de se trabalhar a inclusão e a tolerância regionais no BNDES.

Com efeito, escrevemos para expressar nossa preocupação com as históricas lacunas de representatividade das diferentes regiões do país dentro do Banco, e com os reflexos que esta sub-representatividade possa ter gerado e continuar gerando na atuação da Instituição e, por consequência, no desenvolvimento de longo prazo do Brasil. Entendemos ser de extrema importância, para o bem do país, que sua riquíssima diversidade regional seja prestigiada, valorizada e estimulada dentro de uma instituição tão central para o desenvolvimento nacional como o BNDES.

Neste contexto, após uma reflexão compartilhada, concluímos que promover a diversidade regional dentro do BNDES se mostrará um instrumento de política pública dos mais valiosos, resultando em muitos benefícios ao desenvolvimento do país, em especial do Norte e Nordeste, as regiões menos contempladas com apoio financeiro do Banco ao longo da história, relativamente aos tamanhos de suas economias e/ou populações.

Ora, a efetiva inclusão da dimensão de diversidade regional ajudaria a construir novas perspectivas para nossos projetos, produtos e programas, ao permitir que o Banco tenha uma visão mais ampla e precisa das necessidades reais do Brasil para além da superfície. Ademais, possibilitará abordagens mais empáticas e eficazes pela aproximação de tipo e linguagem. Finalmente, uma política ostensiva de inclusão de funcionários de diferentes regiões e práticas amigáveis para retenção dos funcionários de origens e regiões variadas ajudará a reduzir preconceitos e estereótipos, criando um ambiente mais acolhedor, inclusivo e, ao final, mais produtivo.

Sabemos que o BNDES é uma instituição de excelência, mas também sabemos que a realidade do país ainda apresenta muitos desafios relacionados à discriminação e xenofobia, ao trabalho escravo, entre outros, muitas vezes pautados em fragilidades regionais, diferenças culturais e materiais, e migração de populações. Ainda, sabemos que os recursos do Banco não chegam ao Norte e Nordeste na proporção de suas importâncias para o país e de seus desafios. Acreditamos que a atual Diretoria pode ajudar a enfrentar esse desbalanço, aprimorando a estrutura interna do Banco e adotando medidas que promovam a diversidade e a tolerância regionais.

Especificamente em relação às regiões Norte e Nordeste, infelizmente, neste momento, ainda há pouquíssima representatividade de seus estados no BNDES, o que, em nosso entendimento, afeta a capacidade transformadora da instituição. É necessário adotar medidas que promovam a diversidade regional em todos os níveis do Banco, inclusive em suas instâncias decisórias mais importantes como Comitê Gerencial, Diretoria e Conselho Administrativo, dentre outras, e que viabilizem a construção plural e pujante do futuro do Brasil.

Dessa forma, objetivamente, sugerimos discutir algumas propostas para ampliarmos a representatividade das regiões Norte e Nordeste no BNDES, bem como para melhorarmos as discussões e as práticas de diversidade e representatividade regionais no Banco, quais sejam:

- Realização de atividades de conscientização sobre o respeito às diferenças regionais, comunicação de limites de camaradagem em torno dessas diferenças e definição de procedimentos e penalidades razoáveis para eventuais casos de abusos e desrespeitos;
- Realização e divulgação de um censo que leve em conta as questões de diversidade regional em termos da composição da Casa e suas instâncias decisórias, fazendo também constar as informações históricas e atuais de distribuição das atividades e desembolsos do BNDES no território nacional;
- Elaboração de documento especificamente dedicado a consolidar e comunicar, de maneira clara e contínua, as estratégias, posicionamentos e práticas institucionais relacionadas ao tema da diversidade regional, para fins de se estabelecer um diálogo aberto sobre o tema com a sociedade brasileira, inclusive seus agentes políticos;
- Garantia de concursos com condições de viabilizar real diversidade regional, incluindo (i) provas realizadas em todas as capitais brasileiras; e (ii) eventual incentivo na pontuação (bônus regional), dentre outras possibilidades de ações afirmativas;
- Implementação de mecanismos para equilibrar a representatividade das diversas regiões nas instâncias decisórias do BNDES (comitês, comissões, GTs, dentre outras) e em seus cargos executivos, tendo em vista a

importância que uma vivência regional realmente diversificada tem na tomada de decisões com amplos impactos de longo prazo;

- Fortalecimento e ampliação dos escritórios regionais, bem como das possibilidades de carreira e contribuição dos funcionários alocados nos diferentes escritórios do Banco;
- Avaliação aberta e criativa de novos modelos que garantam mais presença física do BNDES ao longo do território, por exemplo, pela locação física de empregados em unidades avançadas, porventura, frutos de parcerias com federações de indústrias, agências e bancos de desenvolvimento, dentre outras instituições, em diferentes estados;
- Adoção de estratégias de recursos humanos mais modernas e amistosas que tornem a carreira no BNDES mais atraente para pessoas de diferentes estados, por exemplo, considerando a possibilidade de trabalho híbrido mais flexível para funcionários que não estejam alocados em suas respectivas cidades. Especificamente em relação a este ponto, entendemos que, por um lado, as novas ferramentas laborais de teletrabalho e serviços em nuvem já possibilitam, de maneira segura e produtiva, uma abordagem laboral mais positiva para funcionários de diferentes regiões, numa direção de redução do alijamento de suas redes de apoio e, por outro, tal abordagem certamente resultaria em ganhos de produtividade e de conexão regional valiosos;
- Promoção de apresentações artísticas e amostras culturais que possibilitem compreensão mais profunda e real dos aspectos territoriais e regionais brasileiros por parte de todo o corpo funcional; e
- Promoção de missões imersivas e experiências profissionais variadas em diferentes regiões e realidades brasileiras ao longo da carreira dos empregados.

Finalmente, cientes do desafio que é a inclusão regional para qualquer instituição federal, mas também entendendo a capacidade e possibilidade de o Banco dar mais esta contribuição à democracia, ao federalismo e ao desenvolvimento nacional, colocamo-nos à inteira disposição para aprofundarmos o tema da diversidade regional, tanto em relação aos tópicos sugeridos nesta carta quanto a outros que se mostrem necessários ou oportunos.

Acreditamos, com o coração e a alma, que uma maior representatividade das regiões Norte e Nordeste no BNDES é fundamental para que a Instituição cumpra seu papel de fomento ao desenvolvimento do país de forma mais abrangente, eficaz e definitiva. Desenvolver o Brasil passa, necessariamente, por trazer as regiões menos favorecidas a um nível de desenvolvimento, emprego e renda compatíveis com o restante do país.

Por oportuno, agradecemos desde já a atenção dedicada pela atual Diretoria a temas desta natureza, confiantes de podermos contar com sua colaboração para tornar o BNDES uma instituição mais inclusiva e representativa, genuinamente mais plural e mais brasileira.

As informações, sugestões, opiniões e pleitos constantes desta carta são de responsabilidade e iniciativa desta Comissão e não representam, necessariamente, opinião, estratégia e posicionamento da Diretoria da AFBNDES sobre o assunto.

Atenciosamente,

COMISSÃO DE DIVERSIDADE REGIONAL DA AFBNDES.